

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
 Continente e Ilhas 24\$00
 Colónias 29\$00
 Estrangeiro 35\$00
 Pagamento adiantado
 (Séries de 24 números)

XXVI Ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 806

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
 Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
 Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
 Figueiró dos Vinhos

Em visita de cordialidade

Sua Ex.^a o Sr. António Manuel Baptista

Presidente da Junta de Emigração Portuguesa

percorreu as propriedades agrícolas do grande benemérito **sr. Adriano Dias**

dos Santos, ilustre filho da vizinha freguesia de **Chão de Couce**

Do **Correio de Portugal** em Santos—Brasil

“O sr. António Manuel Baptista, Presidente da Junta de Emigração Portuguesa, acompanhado de sua digníssima esposa a sr.ª D. Maria Rosa da Conceição Baptista, ambos passageiros do transatlântico «Vera Cruz» pelo sr. Antunes Basilio, Inspector da Junta de Emigração, a bordo do «Conte Grande», e o sr. Manuel Nogueira, industrial e figura de projecção da colónia portuguesa em S. Paulo, visitaram demoradamente as aprazíveis propriedades agrícolas, situadas no vizinho de São Vicente, atendendo ao amável convite do sr. Adriano Dias dos Santos, um dos maiores agricultores do litoral paulista.

Durante a nossa visita, o sr. Adriano Dias dos Santos, grande conhecedor da bananicultura, nos pôs a par de todos os cuidados que exigem o cultivo da banana dizendo entre outras coisas muito interessantes: — Inúmeras são as espécies de bananeiras, apresentando as mais variadas utilidades. Dela e do seu caule extraem-se fibras têxteis com as quais se fabrica papel e estofos; sua seiva possui grandes propriedades medicinais, além de ser a banana um esplêndido alimento.

Fornecem diversos produtos de grande importância comercial que actualmente se obtêm por processos industriais, numa grande parte da América Central. Tais como: farinha de banana, que nestes países tem preferência sobre a farinha de trigo, açúcar, etc. De certas partes da casca da bananeira extrai-se o que comercialmente se chama «linho da manilha».

As bananas são frutos que encontram nos terrenos do Bra-

sil, os melhores prediados para o seu desenvolvimento, elevada produção e sabor agradável. Cultivamos em larga escala a bananeira denominada «nanica», «aná» ou «aturra» que cresce pouco e produz

(Continua na 4.ª página)

Um avultado donativo oferecido à Cantina Escolar desta vila mantida pela Casa de Beneficência

A Casa de Beneficência acaba de receber um avultado donativo, que lhe ofereceu um seu benfeitor, residente na Beira, e que é natural da vizinha freguesia da Graça.

Dado que este número já se encontrava composto quando tivemos notícia deste acto de generosidade, só no próximo nos referiremos a ele detalhadamente.

Padre José F. de Lacerda

Tendo-se deslocado a Espanha, onde assistiu ao Congresso Eucarístico Internacional, que teve lugar em Barcelona, já regressou à sua vivenda, na freguesia dos Milagres, o nosso muito querido amigo, sr. Padre Lacerda, ilustre director de *O Mensageiro*.

Dr. João Moreira

No passado dia 8 teve lugar, no Governo Civil de Leiria, uma grandiosa homenagem ao Ex.^o Sr. Dr. João Dias Moreira, muito ilustre Governador



Dr. João Moreira

Civil do nosso Distrito, comemorativa do primeiro aniversário da posse de Sua Ex.^o.

A homenagem revestiu o maior brilho, e a ela se associaram além de todos os representantes das Câmaras Municipais, os srs. Deputados, e outras individualidades de todo o Distrito, que assim quiseram exprimir a sua admiração e simpatia pelo aprumo, inteligência e muito senso com que o sr. dr. João Moreira vem desempenhando as suas difíceis funções públicas. Usaram da palavra prestando homenagem à obra do sr. dr. João Moreira, os srs. dr. Magalhães Pessoa, na qualidade de presidente da Comissão distrital da União Nacional, dr. Colares Pereira, como deputado da Nação e dr. Melo Ferrari, ilustre presidente do Município das Caldas da Rainha, como representante dos seus Colegas do Distrito.

Por fim o sr. dr. João Moreira, com certa comoção, agradeceu não só as palavras, que acabavam de ser proferidas, mas também a todos os que haviam compartilhado naquela manifestação de decidido apoio.

A *Regeneração*, que se fez representar, apresenta ao ilustre nacionalista e Homem de bem, que é o sr. dr. João Moreira, a expressão mais sincera das suas felicitações, associando-se assim à muito merecida homenagem, que lhe foi prestada.

Nova Comissão Central da União Nacional

A nova Comissão Central da União Nacional é presidida pelo sr. Dr. Oliveira Salazar, tendo como vice-presidente o sr. Conselheiro Albino dos Reis e como vogais os srs. Prof. Dr. Marcelo Caetano, Prof. Dr. João Pinto da Costa Leite, eng. Canceledo de Abreu, eng. André Navarro, Prof. Dr. Bissaya Barreto, dr. Rafael Duque, dr. António Pedro Pinto de Mesquita Francisco de Melo Machado e dr. Francisco Figueira Machado.

O sr. Dr. Oliveira Salazar deu posse à nova Comissão Executiva daquela organização no dia 5 do corrente e recebeu os srs. drs. Pinto de Mesquita e José Manuel da Costa, vogais cessantes da Comissão Executiva que lhe apresentaram cumprimentos.

Brilhantes festas em honra de S. João Baptista

Como em tempos antigos, e graças ao esforço da comissão nomeada para tal fim, vão nos dias 23 e 24 deste mês realizar-se com grande brilho as tradicionais festas em honra de S. João Baptista, padroeiro da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

O programa é o seguinte:

DIA 23

Às 7 horas: — Alvorada pela Filarmónica Figueirense e girândolas de foguetes.

Às 9 horas: — Chegada dos **Zés pereiras** de Castanheira de Pera.

Às 10 horas: — Missa Solene e Sermão.

Às 14 horas: — Entrada dos **Zés Pereiras** de Coimbra.

Às 18 horas: — Venda da Flor por um Grupo de Gentes Meninas e Concerto pela Filarmónica Figueirense.

Às 21,30 horas: — Última Novena em honra do Padroeiro, com prática.

Às 22 horas: — Início do Grandioso Fogo Preto, obra dos distintos pirotécnicos da Vila da Sertã e venda de Fogaças.

DIA 24

Às 7 horas: — Alvorada pela Filarmónica Figueirense, e Grupo de **Zés Pereiras**

Às 10,30 horas: — Missa Solene e Sermão por um distinto orador sagrado.

Às 16 horas: — Imponente Procissão que percorrerá as ruas da Vila, ornamentadas a primor.

Às 17 horas: — Venda de Fogaças e concerto pela Banda.

Às 19 horas: — Distribuição de prémios às ruas e montras pelo Júri constituído.

A Comissão das Festas resolveu instituir 3 prémios para as ruas mais bem ornamentadas. Pede-se a todos os figueirense que, numa grande manifestação de amor bairrista, ornamentem as suas casas e ruas e tributem aos visitantes as maiores deferências, para que cada um deles seja um amigo, que ao partir, leve na alma e no coração as belezas da nossa Vila e o encanto de trato de seus habitantes.

Grandioso concurso de montras, para o qual foram oferecidas duas taças — uma pelo Instituto Vaz Serra, da linda vila de Sernache do Bonjardim, e outra pela Empresa de Camionagem Barreiros, desta Vila.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 5 de Julho próximo, pelas 11 horas, a porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há de proceder à arrematação por hasta pública dos prédios abaixo indicados e que serão entregues por qualquer valor superior ao também indicado e penhorados nos autos de execução fiscal administrativa em que é executante o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante da Fazenda Nacional e executado Francisco Rodrigues, casado, proprietário residente em Pera, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca.

Mais se faz saber que pelo presente anúncio ficam citados quaisquer credores, inscritos ou desconhecidos, para virem aquela praça, deduzir os seus direitos nos termos do art. 6.º do Decreto de 30.08.77.

Um prédio rústico, que se compõe de terra de semeadura de rega, sito às Hortas do Rio, limite de Pera, a confrontar do nascente e poente com o rego da água, norte com Francisco Fernandes Simões e sul com Herculano de Assunção Paiva, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13.535. Vai à praça pelo valor de 508\$20.

Um prédio rústico que se compõe de terra de semeadura de rega com quatro tanchoeiras, sito à Cabeça ou Tapada do Poial, limite de Pera, a confrontar do nascente com Hortense Rodrigues, norte com herdeiros de Sebastião Rodrigues, poente com a estrada pública e sul com José Marques e outros, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13.305. Vai à praça pelo valor de 751\$80.

Um prédio rústico que se compõe de terra de semeadura de rega com nove tanchoeiras, sito à Rocada, a confrontar do nascente com José Rodrigues, poente com José Rodrigues, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13.225. Vai à praça pelo valor de 26\$00.

Um prédio rústico que se compõe de terra de semeadura de rega com nove tanchoeiras, sito à Rocada, a confrontar do nascente com José Rodrigues, poente com José Rodrigues, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13.283. Vai à praça pelo valor de 125\$40.

Um prédio rústico que se compõe de terra de semeadura de rega com nove tanchoeiras, sito à Rocada, a confrontar do nascente com José Rodrigues, poente com José Rodrigues, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13.283. Vai à praça pelo valor de 125\$40.

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para ferrar tectos, depósitos, caixas e alagares para água Colmeias, vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso - Material para casas de banho, Banheiras, lavatórios, sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de aço, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, teijolo e adubos.

Anibal Silveira Herdade Figueiró dos Vinhos Tel. (Armasém 21 residência 43)

EFEITOS DO SUCEDÂNEO DO COBRE

Videiras - a Mildium - Oídio - Burralha - mata a Aranha - os olhos que deixam dar os cachos. Sucedâneo nas hortas - Mata o Piolho, de tijão verde, Lagarta das couves, e toda a praga má. Pomares - Se com Sucedâneo Mata a Cochonilha - Ictéria - Algodão, em todas as árvores de fruto incluindo as oliveiras. Batatas, se Sucedâneo evita e mata a maldita praga do escaravelho, em todo o tempo. Sucedâneo Mata a praga nocenta das Lésmas e Caracóis. Para se colher fruta limpa e boa é preciso destruir a maldita Formiga, se com Sucedâneo consegue o desaparecimento desta maldita praga; o seu proprietário se encarrega de sua conta de fazer desaparecer esta maldita praga, e se não conseguir nada recebe aqui prova a sua garantia, mas se por sua administração desapareça a Formiga que todas as Frutas são limpas e boas. Registo patente n.º 15778 de 1911.

J. R. Pinhão - Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração"

ASSINATURAS Portugal e Ilhas Adjacentes. Cada série de 12 números. 12\$00 24\$00 COLONIAS Cada série de 12 números. 14\$50 29\$00 ESTRANGEIRO: Cada série de 12 números. 17\$50 35\$00 Número avulso. 1\$00 Pagamento adiantado.

Venda de prédios

nos limites das Bairradas OISENSM Vendem-se todos os prédios, pertencentes a D. Maria da Conceição Silva Paiva, residente na Amadora os quais são situados nos limites das Bairradas freguesia de Figueiró dos Vinhos; trata desta venda o advogado dr. Alberto Teixeira Forte, a quem podem dirigir-se os interessados.

Um prédio rústico que se compõe de terreno bom matado e plantado com videiras e pinheiros novos, sito ao Vale Tanchoeiras, limite de Pera a confrontar do nascente com José Rodrigues e Sebastião Pires e sul com Domingos Veiros, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13.305. Vai à praça pelo valor de 102\$30.

Um prédio rústico que se compõe de terreno bom matado e plantado com videiras e pinheiros novos, sito ao Vale Tanchoeiras, limite de Pera a confrontar do nascente com José Rodrigues e Sebastião Pires e sul com Domingos Veiros, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 14.888 - 2/3. Vai à praça pelo valor de 910\$80.

Um prédio urbano que se compõe de rez-do-chão e primeiro andar com logradouros, sito na Rocada, limite de Pera, a confrontar todo o prédio do nascente com José Rodrigues, poente com o norte com Manuel Henriques Veiros e sul com o largo público, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1392 - 1/4. Vai à praça pelo valor de 348\$00.

Um prédio urbano que se compõe de rez-do-chão e primeiro

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS BOLO LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroneamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Mannel Simões Barreiros & Irmão, L. da Concessionário: Sede - FIGUEIRO DOS VINHOS - Telefone 42

Table with 4 columns: Cheg, Part., Cheg, Part. listing routes like BOLO, LISBOA, Vila Franca de Xira, etc.

Carreira entre Bolo e Coentral

Table with 4 columns: Cheg, Part., Cheg, Part. listing routes like Coentral, Bolo, Coentral.

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

Table with 4 columns: Cheg, Part., Cheg, Part. listing routes like Campelo, Figueiró dos Vinhos, Barraca da B. Vista, etc.

Estacionamentos | Campelo - Largo da Igrejas F. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros

Garagem em Lisboa - Auto Liz - Rua da Palma N.º 268 - Tel. 21868

Quer tirar a Carta?

Se deseja aprender a conduzir automóvel dirija-se ao instrutor Amaral Pereira Ex mecânico da aviação Americana, onde pode aprender por licenças ou por contrato, mecânica e pontos escritos grátis

Paragem - Pastelaria Baio de Luz - R. António Pereira Carrilho 1 B - Tel. 49150 (a Praça do Chile)

Residência - Avenida Rio de Janeiro, 46.3.º D. B. D. Alvalade - Lisboa

TERRABELLA HOTEL

Um dos melhores da Província Instalações Modernas óptimos serviços de: Bar - Café - Restaurante Serviços de Casamentos, Baptizados, Regões especiais Figueiró dos Vinhos

Em visita de cordialidade

(Continuação da 1.ª página)

enormes cachos com uma média de 150 bananas. Depois dessa qualidade, a mais cultivada é a denominada banana «prata», banana ouro, etc. A banana «ouro», é muito doce e saborosa; a «maça» é de um gosto delicioso e aromático, sendo preciso porém, colhê-la quando ligeiramente amadurecida, para a polpa não ficar empedrada como dizem os roceiros. A banana da «terra» é ótima e nutritiva. Seus cachos são enormes, a tal ponto que a

bananeira não resiste ao peso do seu fruto. Temos ainda outras qualidades menos conhecidas.

Reproduz-se a banana pelos seus rebentos; e como cada pé só fortifica uma vez, tem-se o cuidado de escalar as plantações de maneira a ter frutos todo o ano.

Grande parte da nossa produção é exportada não só para a Argentina como também para os mercados europeus, onde é muito apreciada. Contudo fornece ainda para o nosso consumo interno.

As propriedades do sr. Adriano Dias dos Santos, não estão contidas somente no vizinho de São Vicente, onde se encontram as fazendas denominadas: *Paisi, Itinga e Marina*; possui ainda na estância do Guarujá as fazendas denominadas *Boa Esperança, Boa Fé e Sítio das Neves*.

Um dos maiores criadores de gado da região, produzindo leite em grande quantidade graças às inúmeras cabeças de gado holandês, concorrendo de forma eficiente para o abastecimento de leite à nossa população.

As propriedades possuem uma situação geográfica muito favorável, sendo frequente as quedas e cachoeiras, donde provém água em abundância, distribuída por toda a região, que é cortada por uma rede de trilhos, percorrida por troleis e pequenas máquinas que facilitam grandemente a remoção dos cachos.

Adiantou nos o sr. Adriano Dias dos Santos que brevemente irá instalar uma fábrica de esteiras para protecção dos cachos para exportação.

A ilustre autoridade portuguesa percorreu as várias dependências das fazendas observando as condições em que vivem os emigrantes portugueses ali radicados. Dada a extensão das fazendas, cada família vive em casa independente uma das outras, havendo nelas luz, água em abundância e demais confortos, detalhe que mereceu especial atenção dos visitantes que não regatearam elogios à capacidade administrativa do sr. Adriano Dias dos Santos—homem de energia inquebrantável e tino administrativo inexecutável.

Merece destaque o espírito liberal da autoridade da emigração portuguesa mantendo agradável palestra com os agricultores, indagando-lhes as necessidades e ouvindo deles o desejo incoerente de trazer junto de si os entes queridos que ficaram na muito querida pátria.

Justiniano José de Sousa

Acompanhado de sua ex.ª esposa e Filhos, encontra-se nesta Vila, vindo de Lourenço Marques, o nosso prezado assinante sr. Justiniano José de Sousa, que aqui permanecerá durante alguns meses.

A este nosso prezado assinante e bem assim a sua Ex.ª Família apresentamos os nossos melhores cumprimentos de boas vindas, ao mesmo tempo que lhes desejamos uma estadia entre nós, plena de felicidades.

José da Silva Mendes

Partiu recentemente para a nossa Colônia de S. Tomé, o sr. José da Silva Mendes, natural de Moninhos Fundeiros e que se encontrava há algum tempo em gozo de férias na sua terra natal.

Por impossibilidade de o fazer pessoalmente despede-se por este meio de todos os seus amigos e ao mesmo tempo agradece reconhecidamente ao sr. dr. Domingos Duarte todas as gentilezas que teve para com ele.

Joaquim Lopes da Silva

Completo no dia 27 de Maio p. p. 64 anos de idade o nosso prezado assinante em Santos-Brasil, sr. Joaquim Lopes da Silva.

Naquele dia reuniu toda a sua Ex.ª família, que é numerosa, oferecendo-lhe em doce convívio de intimidade familiar um chá, no meio de extraordinária animação e regozijo.

Sub-Secretário

da Assistência Social

Nos dias 31 de Maio e 1 de Junho esteve em Lsiria o sr. dr. Alberto Ribeiro Queirós, ilustre sub-secretário de Estado da Assistência Social, que tratou de problemas de grande interesse para o distrito e conferenciou com representantes dos diversos organismos e instituições de assistência locais.

Mensário

das Casas do Povo

Terminando o sexto ano de publicação, para prosseguir com maior devoção pela cultura portuguesa, saiu mais um número do «Mensário das Casas do Povo»; referente a Junho de 1952. Contém este número, além das seções habituais, profusamente ilustradas, dois valiosos artigos, dignos de especial menção:—Um estudo da autoria da sr.ª D. Adriana Rodrigues, no qual se consideram os inconvenientes de actual processo de registo dos nascimentos e das actuais normas de certidão de idade; um artigo do Agente Técnico de Engenharia sr. J. G. Martins Vasco, sobre problemas de higiene nos meios rurais; e, com especial relevo, uma peça de teatro para os grupos Cénicos das Casas do Povo, intitulada *Auto das 3 Costureiras*, original do escritor António Manuel Couto Viana. O «Mensário das Casas do Povo», continua a ser a revista preferida dos trabalhadores da lavoura e do artesanato, além de um valioso arquivo para os estudiosos da etnografia portuguesa.

A Administração do «Mensário das Casas do Povo» enviará, gratuitamente, um exemplar deste número a quem o solicitar por escrito à Rua de Gomes Freire, 5-3.º D, em Lisboa.

FESTA do Corpo de Deus

No passado dia 12 realizou-se nesta vila, a festa de Corpo de Deus, que decorreu não só com a elevação que ela própria impõe, mas também com notável brilho.

De manhã foi celebrada missa, durante a qual comungaram numerosas crianças, umas a primeira vez, outras a segunda e outras a terceira.

Após a sagrada comunhão foi servido às crianças da primeira e segunda comunhão o habitual pequeno almoço; à da terceira foi servido um luto almoço, à maneira dos anos anteriores.

Às 13 horas teve lugar a missa solene, celebrada pelo Reverendo Padre Américo dos Santos acolitado pelos Reveren-

dos Padres Domingos Rosa e Aníbal Henriques Coelho, acompanhada por órgão e pelo grupo Coral desta Vila, superiormente dirigido pelo Reverendo Padre José Saraiva, que durante a mesma missa proferiu um eloquente sermão.

Às 16 horas safu a procissão, que percorreu o costumado itinerário, vendo-se as ruas bem tapetadas de junco e romaninho e as janelas engalanadas com colchas das mais variadas cores. Após a procissão em que se incorporaram centenas de fiéis, e que patenteou uma interessante nota de boa organização e de muita fé cristã, foram distribuídas às crianças da terceira comunhão lembranças deste dia.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Em 15—Sr. Martim Luís Garcia distinto funcionário da D. I. G. dos Abastecimentos desta vila;

—Sr. Vitorino dos Santos Costa nosso prezado assinante, competente Guarda Nacional Republicana, na Nazaré;

—Menino Luís Miguel Garcia Rosinha, filho do nosso prezado assinante sr. António Carvalho Rosinha;

—Menino Fernando Carreira de Sá, estudante em Coimbra;

Em 17—Maria da Piedade Coelho, esposa do nosso prezado assinante sr. José Francisco Bispo, da Castanheira de Figueiró;

Em 18—D. Maria Alina Bugalho Samedo, dedicada esposa do nosso prezado assinante, sr. Mário Firmino, distinto funcionário do Banco Espírito Santo;

—Menina Maria Fernanda dos Santos filha do nosso prezado assinante sr. Albino dos Santos, desta vila;

Em 21—A sra. D. Maria do Carmo dos Remédios, esposa do nosso prezado assinante sr. Adelino Dias Gama do Carapinha;

Em 22—Sr. Acácio da Piedade Silva, distinto G. N. R. em Cadaval e nosso prezado assinante;

Em 23—Sr. Manuel Cunha, nosso prezado amigo e grande proprietário, nesta vila;

—Menina Maria Fátima dos Santos Conceição Simões, filha do nosso prezado assinante sr. Juvenal da Conceição Simões, viajante desta vila;

Em 24—D. Beatriz José de Lacerda e Almeida, nossa prezada assinante;

—Sr. José Rodrigues da Silva, guarda da fábrica da Empresa Resineira de Figueiró dos Vinhos, desta vila;

Em 25—D. Maria Helena Alves José, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Artur Mateus;

Em 26—Menina Maria de Fátima Menezes Abreu e Alvaro Menezes Abreu, filhos do nosso prezado assinante sr. Albano dos Santos Abreu residente em Braga;

Em 28—Dr. Jorge Manuel de Paiva Godinho, distinto médico;

—Dr. Acúrcio Lopes, nosso prezado assinante, e distinto advogado em Alvaizere;

—Tito de Castro, nosso prezado assinante, residente em Lisboa;

—Jacinto David dos Reis, nosso prezado assinante residente em Africa;

Em 30—D. Maria Celeste Fernandes de Carvalho, desta vila;

—Guilhermino da Conceição Simões Braz, filho do nosso prezado assinante sr. Domingos Simões Braz, guarda-rios, Arega;

—Fausto João Nunes Agria, nosso prezado assinante, em Africa.

50
É o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

De Pedrógão Grande

Falecimento

No dia 16 do mês de Maio p. p. faleceu nesta Vila a sra. D. Maria do Carmo Minas Andrade Pires, que contava 64 anos de idade.

A extinta, que era esposa muito dedicada do nosso prezado amigo sr. Serafim Pires Coelho David, pelas suas excelsas virtudes deixou insuperável saudade no espírito de todos que com ela conviviam.

O seu funeral, que teve lugar no dia seguinte ao do óbito para o cemitério local constituiu uma muito expressiva manifestação de quanto era querida a falecida.

Era irmã das sras. Donas Maria Emília Andrade Peixoto, de Arnois, Palmira Martins de Andrade, de Aldeia Fundeira, freguesia do Carvalho e Emília Cristina Andrade Santos, de Lisboa.

A toda a família enlutada e muito em especial ao nosso querido amigo sr. Serafim Pires endereçamos a expressão muito sincera do nosso pesar.

Casa da Comarca de F. dos Vinhos

Excursão

Nos dias 5, 6 e 7 do próximo mês de Julho, a Direcção desta mesma Casa, vai proporcionar aos numerosos sócios e amigos uma bela excursão, que está a organizar, com o seguinte itinerário:—Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Lsiria, Coimbra, Curia, Luso-Bussaco, Penacova, Lousã, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande (Barragem do Cabril), Figueiró dos Vinhos, Castelo de Bode, Tomar, Chamusca, Alpiarça, Almeirim, Santarém, Vila Franca, etc.

Estão abertas as inscrições na sede do referido organismo sendo o custo de cada a quantia de 180\$00.

DO ULTRAMAR

Por termos recebido já um pouco tarde o original, que nos foi enviado pelo nosso prezado correspondente em Santos, não nos foi possível publicá-lo neste número do que pedimos desculpa, não só ao nosso querido amigo sr. Manuel Lopes dos Santos, mas também aos nossos leitores, em especial aos do Brasil.

A Senhora Duquesa de Bragança

S. A. R. a Senhora Duquesa de Bragança chegou, no dia 28 de Maio, a Portugal, acompanhada de seus filhos, o Príncipe D. Duarte João e o Infante D. Miguel e da Condessa de Castelo.

A Senhora Duquesa, que viajou de autocarro, teve carinhosa recepção desde que atravessou a fronteira em Vilar Formoso até Serpins, onde ficará provisoriamente instalada.

Em diversas terras do percurso, a população tributou-lhe vivas demonstrações de entusiasmo tanto mais de assinalar quanto é certo que foram espontâneas e revestiram carácter extremamente simples, mas sincero.

Inúmeras pessoas ou a pé ou de carro se abeiraram da estrada para saudar a Excelsa Senhora e render-lhe o preito da sua homenagem.

A Senhora Duquesa de Bragança permanecerá em Serpins, durante alguns dias, com as Senhoras Infantas D. Filipa e D. Maria Antónia, e a Princesa Teresa do Brasil, irmã da Senhora Duquesa. Dentro de dias seguem para a casa que lhes está reservada em Vila Nova de Gaia, enquanto não se apronta o palácio, perto de Coimbra, onde vão fixar residência.

O Senhor Duque de Bragança e o filho mais novo, Infante D. Henrique, deve chegar nos primeiros dias de Agosto.

Obrigações

dos Contribuintes este mês

Estão em cobrança neste mês, com juros de mora:

As 1.ªs prestações semestrais da contribuição predial.

As 2.ªs prestações trimestrais das contribuições predial, industrial e imposto profissional das profissões liberais e de assalariados.

Contribuição predial

Quem não pagou ainda a 2.ª prestação trimestral pode pagá-la com juros, até 31 de Julho.

Quem não pagou a 1.ª prestação trimestral até 30 de Abril tem de pagar agora toda a contribuição, com juros, até 30 de Junho, relaxando em 1 de Julho.

Quem não pagou a 1.ª prestação semestral, pode ainda pagá-la com juros, até 31 de Julho.

As contribuições superiores a E. c. 100\$00, divididas em 2 prestações só relaxam em fins de Setembro.